

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 64.ª Reunião Ordinária - 07/07/2015 - 09h00min

FEC / UNICAMP - Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Amanda Alves de Lima (T)
	Natália de Freitas Colesanti Perlette (S)
CETESB	Denise Dedini (T)
CIESP – DR S.B.O.	Jerry Willians de Moraes (T)
CODEN	Rean Gustavo Sobrinho (T)
Cooperativas de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
	Geraldo G. J. Eysink (S)
DAE Jundiá	Cláudia Debroi de Campos (S)
DAE Santa Bárbara D' Oeste	Mônica Tortelli (T)
DAEE	Walter Antonio Beccaro (T)
DAEE - Rio Claro	Willy Werner Grasmann Bobbo (T)
Elo Ambiental	Claudia Grabher (T)
Geoblue	Érika Grigoletto Bonamim (T)
IAC	Rinaldo de Oliveira Calheiros (T)
INEVAT	Claudia Grabher (T)
Instituto de Zootecnia	João José A. de Abreu Demarchi (T)
Odebrecht Ambiental	Júlio César Fatoresso Júnior (S)
P.M. de Americana	Oscar Oliara Aranha (T)
P.M. de Jaguariúna	Aline Granghelli (T)
P.M. de Limeira	Rubia Caroline Narcizo (S)
P.M. de Mairiporã	Antônio Carlos Nery Pinho (T)
P.M. de Piracicaba	José Orlando de Almeida (T)
P.M. de Salto	Carlos Henrique Russafa Miguel (T)
Rotary Internacional D4310	José Orlando de Almeida (T)
SABESP	Adilson Octaviano (T)
SANASA	Natália de Freitas Colesanti Perlette (T)
	Amanda Alves de Lima (S)
SMA/CBRN	Natália Gomes Fernandes Branco (T)
SMA/CFA	David Vieira (S)
UNICAMP	André Munhoz de Argollo Ferrão (T)

Convidados	
Entidade	Representante
Câmara Municipal de Louveira	Estanislau Steck
COMDEMA Louveira	Anderson Lopes
Consórcio PCJ	Guilherme Valarini
GAEMA Campinas - MP	Geraldo Navarro Cabañas
IPAL Louveira	André Queiróz Guimarães
P. M. de Salto	Carlos Faria
UNICAMP - LABORE	Thaís Guarda Prado Avancini
	Lucimerhy Martins Braga
	Carlos Eduardo Pozzer

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A pauta, a ATA e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 02 de julho de 2015. **2. Abertura da 64ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sra. Cláudia Grabher (INEVAT), Coordenadora da CT-RN, que agradeceu em seu nome e em nome do novo Coordenador Adjunto Henrique Bellinaso (CATI), a indicação e o apoio de todos para esse novo mandato, explicando que ainda contará com o apoio do coordenador do biênio anterior Rinaldo Calheiros, bem como do Secretário João Demarchi. **3. Anfitriões - UNICAMP:** O Professor André Munhoz de Argollo Ferrão, anfitrião desta reunião, agradeceu a presença de todos e fez uma breve apresentação da sua equipe de pesquisa da UNICAMP. Ela tem feito pesquisas ligando a água com território, atuando na difícil integração do Plano de Bacias com os Planos Diretores Municipais da Bacia do Rio Jundiá, abrangendo sete municípios. Também comentou sobre atuação na região do Rodoanel com foco no período de pós-ocupação, que normalmente não é uma preocupação após a conclusão de obras, com o objetivo de fazer uma avaliação dos impactos ambientais provocados pela obra e uma análise comparativa com o que foi previsto preliminarmente. A ordenação territorial através de Parques Pluviais, não lineares, atuando sobre a tênue relação entre o rural também é foco deste grupo. Finalizou enfatizando que a aproximação da UNICAMP com a CT-RN é de extrema importância. A coordenadora Sra. Cláudia Grabher aproveitou para enfatizar os problemas encontrados em Louveira com as alterações propostas no Plano Diretor Municipal do Município que avança de forma impactante sobre os mananciais, além da difícil missão de interferir em âmbito da legislação municipal para evitar prejuízos ambientais. **4. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária anterior (63ª):** O secretário João Demarchi apresentou a ATA da reunião anterior (63ª) que já havia sido enviada por e-mail para todos os membros da CT-RN, sendo aprovada após correção feita em data digitada incorretamente na programação das reuniões em 2017. **5. Apresentação do Consórcio PCJ:** Guilherme Valarini, representante do Consórcio PCJ, apresentou os resultados do projeto de reflorestamento em parceria com a Petrobrás/REPLAN nas Bacias Camanducaia e Jaguari. Foram plantados 200 mil mudas em 22 municípios. Na atividade 1 foram realizadas palestras de conscientização e exploração de novas áreas para plantio, sendo contatados 519 proprietários rurais totalizando 200 há bastante pulverizados na bacia. Trinta e três propriedades foram selecionadas e os respectivos termos de adesão e responsabilidade assinados tentando interligar os fragmentos da melhor forma possível. As mudanças no Código Florestal durante o período interferiram no andamento do projeto. Nos anos 2010/2011

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 64.^a Reunião Ordinária - 07/07/2015 - 09h00min

FEC / UNICAMP - Campinas/SP

foram plantadas 110 mil mudas que sofreram problemas com a entrada de animais bovinos e fogo, havendo alta mortalidade de mudas. Em Holambra sobraram produtores rurais interessados, mas na região a montante da Bacia (Camanducaia) a adesão foi baixa. Nos anos 2011/2012 foram plantadas 56 mil mudas e em 2012/2013 mais 44 mil. Foram considerados pontos de interferência importantes na recuperação florestal das áreas: adesão de produtores rurais, acessibilidade às áreas, fogo, cercas, animais bovinos, estiagem nos anos 2013/2014, instabilidade do Código Florestal, necessidade de expansão da cultura conservacionista, competição com capim braquiária, manutenção da área (precisa de monitoramento) e qualidade das mudas. Foram considerados pontos positivos: Banco de Propriedades, que desde 1991 atua nesta área, parceria com sindicatos, ONG's e municípios. O Sr. Geraldo comentou sobre a importância da qualidade da muda (maior ou igual a 50 cm, com a utilização de tutor não amarrado, controle de formigas, introdução de frutíferas e floríferas, uso obrigatório de gel, manutenção por mais de dois anos, pagamento de 30% apenas contra a apresentação do último relatório, cercamento adequado para evitar entrada de animais. O pesquisador Rinaldo (IAC) comentou sobre sua experiência em Nova Odessa, afirmando que os produtores são informados, mas não são envolvidos. A CETESB comentou sobre o problema da Leucena e da possibilidade de plantio de quiabo e abóbora nas entrelinhas, já que o Código está mais flexível. A Sra. Mônica Tortelli (DAE-SBO) comentou que em Santa Bárbara D'Oeste a manutenção mínima exigida é de três anos. O relatório apresentado foi aprovado por unanimidade. **6. Outorga do Sistema Cantareira – agenda de eventos e proposta CT-RN:** foi apresentado o calendário das reuniões futuras sobre a renovação do Sistema Cantareira, discutindo-se como base a proposta da CT-RURAL. As discussões enfatizaram, conforme salientado pelo Dr. Geraldo (GAEMA Campinas), David (SMA), Dr. Rinaldo (IAC) e pela Sra. Cláudia Grabher, coordenadora da CT-RN, a necessidade de ampliação da disponibilidade hídrica (mínima de 10 m³/s), do monitoramento de vazão dos afluentes do Sistema Hidrológico (todos os contribuintes para abastecimento; Q7,10), cálculo de áreas a recuperar e reflorestamento dessas áreas prioritárias e das APP's, acrescido de manejo de solo; aprimoramento do gerenciamento do sistema (Banco de Águas), controle e validação dos condicionantes (previsão de penalidades pelo não cumprimento, apresentação de projetos físico-financeiros com cronograma, apresentação de Relatórios Técnicos de acompanhamento, fiscalização do cumprimento dos condicionantes), revalidação da outorga (acredita-se que a outorga não deva exceder cinco anos, e não trinta como na

outorga anterior). ETES concluídas até a próxima renovação da outorga. Cobrança pelo uso da água para ser usado em investimentos em Educação Ambiental e Reflorestamento (valores de R\$ 0,01 a 0,02 / m³ consumido), entre outros tópicos discutidos. **7. Louveira:** O vereador de Louveira Estanislau Steck, ex-presidente da câmara e membro do Comitê de Gestão Ambiental, e o ex-vereador André Queiróz Guimarães (IPAL) fizeram uma explanação sobre os problemas na mudança do Plano Diretor Municipal de Louveira (Projeto de Lei 54/2015) por vereadores e prefeito sem qualquer preocupação com as questões ambientais no município e pouquíssima participação popular. Há inúmeros estudos (92/99 – Escola Politécnica e em 2000 pela EMPLASA) sobre a região, sendo a mesma considerada de baixíssima disponibilidade hídrica, além de ser importante para o abastecimento municipal e regional, afetando também as cidades de Valinhos e Vinhedo. O ministério Público foi acionado com dados técnicos do IPT, mas a preocupação com as alterações fundiárias preocupam sobremaneira os apresentadores. Solicita-se que a CT-RN se manifeste formalmente junto a prefeitura e câmara municipal de Louveira sobre a importância da preservação das áreas em questão, impedindo-se o avanço da área urbana sobre as áreas de mananciais. A coordenadora Sra. Cláudia Grabher e demais membros da CT-RN se sensibilizaram sobre o assunto, se dispondo a preparar um documento para envio as autoridades competentes do município. **8. Encerramento:** Por falta de tempo hábil dois itens da pauta não foram discutidos (Plano de Trabalho da CT-RN e apresentação do projeto FAPESP/Jundiaí (Maria Eugênia e Oscar Alarcon – UNICAMP). A Sra. Cláudia Grabher agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Cláudia Grabher
Coordenadora da CT-RN

Henrique Bellinaso
Coordenador adjunto da CT-RN

João José Assunção de Abreu Demarchi
Secretário da CT-RN